

PROJETO DE LEI Nº , DE 2003
(Do Sr. Beto Albuquerque)

Confere ao município de Passo Fundo o título de “Capital Nacional da Literatura”.

O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º - O município de Passo Fundo, no Rio Grande do Sul, sede da Jornada Nacional de Literatura, fica declarado “Capital Nacional da Literatura”.

Art. 2º - Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

JUSTIFICAÇÃO

Ao longo de duas décadas, algumas lideranças obstinadas da comunidade de Passo Fundo, no interior do Rio Grande do Sul, dedicaram-se à promoção da Jornada Nacional de Literatura. O empenho e a perseverança dessas pessoas, pouco a pouco, garantiram ao evento relevância nacional e internacional.

A 10ª Jornada Nacional de Literatura e a 2ª Jornadinha de Passo Fundo, realizadas em agosto deste ano, confirmaram o êxito dos organizadores. Os dois eventos atraíram cerca de 16 mil leitores que, durante cinco dias, tiveram a oportunidade de conversar com escritores, poetas e críticos, sob a lona do Circo da Cultura, montado no campus da Universidade de Passo Fundo (UPF).

A Universidade de Passo Fundo, situada ao norte do Rio Grande do Sul, a 300 km de Porto Alegre, juntamente com a Prefeitura

Municipal, promove desde 1981 uma movimentação cultural em prol da formação de leitores. Começaram como Jornada Sul-Rio-Grandense, que contou com a presença de 750 pessoas. A segunda edição já nasceu maior e com caráter nacional. Hoje, são 22 anos de trabalho ininterrupto na formação de leitores de múltiplas linguagens.

As Jornadas Literárias levaram a Passo Fundo alguns dos maiores nomes da literatura brasileira, bem como escritores de Portugal, da África Portuguesa, Espanha, Alemanha, do Canadá e de diferentes países da América Latina. Em 2001, por exemplo, a jornada foi prestigiada pelo escritor chileno António Skármeta e o escritor argentino, hoje cidadão parisiense, Alberto Manguel, além de Ana Paula Tavares de Angola e escritores brasileiros como Frei Betto, Emir Sader, Maria Adelaide Amaral, Afonso Romano de Sant'Anna, Marina Colasanti, Ziraldo, Ruth Rocha, totalizando entre autores e artistas 119 pessoas. Em 2003 estiveram em Passo Fundo Frei Betto, Edgar Morin, Drauzio Varella e Mauricio de Sousa, totalizando 229 convidados, entre autores, críticos, intelectuais e artistas presentes.

Mas há aqueles escritores que atuam como embaixadores da Jornada. Entre eles, estão Ignácio de Loyola Brandão, Luiz Fernando Verissimo, Zuenir Ventura, Deonísio da Silva, Alcione Araújo e Frei Betto. É preciso dizer que o movimento não se resume apenas a um evento a cada dois anos, mas se multiplica em variadas ações em escolas de diferentes sistemas e cursos universitários. A mobilização começa sempre antes do evento, com as pré-jornadas realizadas em cidades-pólo da Região Sul, com a formação de grupos de estudo do obras literárias. Em todas as atividades, a preocupação de formar leitores em diferentes linguagens, apresentadas em diferentes suportes, com prioridade para o texto literário.

Portanto, em virtude desse trabalho que dá frutos já por duas décadas, é que proponho declarar o Município de Passo Fundo a “Capital Nacional da Literatura”.

Sala das Sessões, em de de 2003.

Deputado Beto Albuquerque
PSB/RS